

1

1 Ata da Reunião do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, de 21 de
2 junho de 2023, de acordo com a Lei nº 635/97, alterada parcialmente pela Lei
3 nº 2538/2020, regulamentada pelo Decreto nº 1683/2022.

4 Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às 16h30min, os membros
5 do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR nomeados pelo Decreto nº 1749/2023,
6 alterado parcialmente pelo Decreto nº 1784/2023, reuniram-se na Secretaria de Turismo –
7 SETUR, localizada na Av. Dr. Arthur Costa Filho, 25 – Centro, na cidade de
8 Caraguatatuba, no estado de São Paulo, tendo como pauta “Debate sobre o Turismo
9 Receptivo e a inclusão do Ecoturismo na legislação vigente e Divulgação das capacitações
10 para setores vinculados ao turismo (SEBRAE)”, conforme lista de presença. O Presidente
11 Cauê Rubio deu boas vindas, agradecendo a presença de todos e diz foi iniciado uma
12 movimentação há algumas semanas em parceria com o Circuito Litoral Norte e os
13 principais envolvidos do trade para realizar um evento regional, trazendo agencia da
14 capital, trazendo também grandes operadores e compradores para fomentar todo eixo do
15 litoral. Este evento está sendo ainda está sendo desenhado. É pretendido trazer instituições
16 financeiras com linhas de créditos com melhores opções para investimentos e fazer redada
17 de negócio entre todos os participantes. Segue dizendo que um evento como este só
18 acontece se tiver o apoio completo de toda a sociedade, iniciativa privada e Poder Público.
19 Pretende-se também trazer autoridades estaduais e pessoas que possuem grandes expertises
20 para agregar aqui no Litoral e o Comtur é muito forte no sentido em levar essa informação
21 para toda a sociedade, pois cada um aqui representa aqui um seguimento. Convida aos
22 membros do Conselho que tragam sugestões para este evento. A Conselheira Alessandra
23 pergunta se seria um como o evento Empreenda e o Presidente Caue responde que seria um
24 evento de um dia focado exclusivamente nos operadores do trade e que terá empresas de
25 grandes relevâncias com hotéis, restaurantes, pessoas envolvidas com receptivo,
26 apoiadores de logística, fornecedores, instituições de crédito, agencias, operadores
27 regionais. O Conselheiro Josinaldo comenta que em relação ao evento, fez um curso on
28 line de Gramado, que pode servir como referencia, pois este município é uma potencia
29 nacional em eventos. O Conselheiro Mario sugeriu que façam um esboço do evento e
30 passem aos membros do conselho para todos entendam como irá funcionar e possam
31 opinar e dar sugestões e o Presidente responde que irá providenciar e diz ainda que espera
32 que todos os conselheiros participem e colaborem com a construção deste evento, pois todo
33 evento gera custo para o município e muitas vezes as pessoas não aderem. Segue dizendo
34 que se reuniu com o Conselheiro Alexandre para debaterem sobre o turismo de um dia. Diz
35 é importante explorar de forma sustentável os pontos turísticos para não ter que fechar
36 totalmente para preservar. Segue dizendo que foi sugerido pelo Sr. Alexandre algumas
37 inclusões na lei nº: 2.456 de dezembro de 2018 e passa a palavra ao Conselheiro Alexandre
38 que inicia dizendo que foi um trabalho realizado por ele e pelo Sr. Adenilson, que quando
39 entraram para o Comtur eram sócios numa agencia de turismo, mas com o passar dos anos
40 não conseguiram manter a empresa e agora cada um possui sua MEI e sua área de trabalho.
41 Segue dizendo que uma agencia de turismo receptivo em um município tem um poder
42 muito forte em fomentar o turismo para hotéis, quiosques, restaurantes, shoppings, enfim.
43 Diz que o receptivo precisa de incentivo por parte do Poder Publico e com isso consegue
44 também consegue se programar, sabendo quando terá, por exemplo, uma excursão para
45 receber. Diz ainda que trouxe essa sugestão de inclusão na lei, primeiro por achar
46 importante e porque também outras cidades acreditam que se trata de turismo benéfico. O
47 Sr. Adenilson comenta que a lei existente não permite que um receptivo possa retirar uma

2

3

1



48 senha para poder atender um ônibus de excursão, assim como funciona em outras cidades.
49 Diz que tinham uma agencia de turismo pedagógico, onde trabalhavam com as escolas do
50 município, tiveram que deixar de trabalhar, pois por conta do decreto não autoriza a emitir
51 senhas. Diz ainda que os estacionamentos que podem emitir senha cobram valores
52 abusivos. Comenta que é professor da Etec e que está capacitando alunos para guia de
53 turismo e eles estão com receio em não ter trabalho ao final do curso. A Secretária do
54 Comtur Gláucia pergunta de que forma seria vendido este tipo de passeio e o Conselheiro
55 Alexandre responde que a pessoa interessada precisa contratar o produto turístico
56 juntamente com os profissionais. O Conselheiro Adenilson comenta que a partir do
57 momento que o contratante chega a Caraguatatuba o receptivo já começa a tomar conta
58 dele apresentando todo roteiro. O Conselheiro Josinaldo pergunta se esse público seria para
59 turismo de um dia ou para pernoitar e o Sr. Alexandre responde que poderia ser para os
60 dois. A Conselheira Alessandra diz que o turismo de um dia receptivo mostra todas as
61 possibilidades existentes no município fazendo com que o turista que não conheceu tudo
62 em um dia, volte para conhecer mais. A Secretária Gláucia pergunta se seria através de
63 agencia e o Sr. Adenilson responde que sim e que a hoje a lei não permite que o ônibus
64 quando chega à cidade pare em uma padaria, para que os passageiros possam tomar um
65 café da manhã ou até mesmo porem em pontos turísticos. A Conselheira Alessandra diz
66 que conversou com o setor de transporte da Secretaria de Mobilidade e informa que estão à
67 disposição, só não consegue imaginar autorização para o ônibus circular sem lugares pré-
68 definidos. O Conselheiro Mario comenta que a demanda é pertinente, mas é necessário
69 tomar alguma decisão, pois este mesmo assunto já foi discutido em outras reuniões e sugeri
70 que monte uma comissão para que seja definido esse assunto. A Conselheira Carmem
71 comenta que já aconteceu uma reunião com representantes das Secretarias de Turismo,
72 Mobilidade Urbana, Urbanismo, Srs. Alexandre e Adenilson, onde as Sras. Alessandra e
73 Ana Paula da Mobilidade saíram com algumas anotações para serem analisadas, bem como
74 foram solicitadas aos Srs. Alexandre e Adenilson a identificação dos pontos turísticos para
75 parada e até o presente momento não recebemos essas informações. A Secretária Gláucia
76 acrescenta que no dia desta reunião também foi discutido onde poderia ser o local
77 desembarque e embarque no centro próximo ao Museu e não chegaram a um acordo e a
78 Conselheira Carmem comenta que o pessoal das agencias ficaram de mapear para a
79 mobilidade quais seriam os pontos de parada, principalmente na região central e também
80 na época existiam problemas judiciais e todas as leis de turismos de um dia do Litoral
81 Norte estavam sofrendo ações judiciais. Tinha liminar suspendendo São Sebastião,
82 Ubatuba e inclusive Caraguatatuba está emitindo a senha, mas, não está sendo cobrada a
83 taxa. Segue dizendo que nesta mesma reunião foi explicado que por todos esses motivos
84 expostos, alterar a lei era complicado pelo momento judicial e foi proposto fazer um
85 decreto específico para o receptivo turístico, identificando neste decreto os pontos de
86 parada e qual seria a sistemática de senhas. Isso tudo não foi dado andamento, porque até o
87 presente momento, não foi apresentado pelos interessados do receptivo o mapeamento
88 citado. O Conselheiro Adenilson diz que foi passado para ele que não teria como fazer a
89 alteração da lei e quem iria ficar responsável pelas senhas seria os estacionamentos. Segue
90 dizendo que não concorda com isso, pois a responsabilidade é da sua agencia. A Secretária
91 Gláucia solicita que enviem por e-mail o mapeamento, para que possam dar andamento ao
92 Decreto. A Conselheira Alessandra comenta que quando a igreja mudou para Santuário, o
93 desejo era promover o turismo religioso e infelizmente foi barrado na questão de
94 estacionamento, pois local não comporta estacionamento para ônibus. Poderíamos prever
95 uma reforma este ano, para realizar ano que vem. Diz ainda que concorda com Sr. Mario
96 que é necessário montar uma comissão para tratar sobre o assunto do receptivo. A

7

97 Conselheira Carmem diz que é preciso ter prazos, pois aconteceu a reunião onde ficou de
98 se entregar o roteiro e não entregou as secretarias também não cobraram e acabou parando
99 tudo. O Conselheiro Alexandre diz que na época estava na pré-temporada e estavam com
100 planejamento para trabalhar, não tinham nenhuma perspectiva que daria certo para aquele
101 verão e ele não gostaria de fazer uma mudança tão importante para o município na
102 temporada. O Conselheiro Josenildo questiona que muito se falou a exemplo das cidades
103 vizinhas e gostaria de entender melhor como elas funcionam. A Conselheira Carmem diz
104 que na reunião que aconteceu os Senhores Alexandre e Adenilson trouxeram as leis das
105 cidades vizinhas e com base nessas legislações eles elaboraram uma minuta de alteração da
106 lei e foi onde o advogado da Secretaria do Urbanismo disse que não teria como naquele
107 momento alterar a lei, mas, poderia aproveitar a minuta para fazer o decreto. O
108 Conselheiro Alexandre diz que na lei de São Sebastião existe o Balneário dos
109 Trabalhadores que na opinião dele é fantástico, pois é um espaço que oferece toda estrutura
110 para os ônibus de turismo de um dia que não contratam agencias de receptivos e não tem
111 desconto no pagamento da senha. O Presidente Caue comenta que irão trazer para o ramo
112 hoteleiro e marinas e que também aceita sugestões dos conselheiros para outros nixos, um
113 projeto com o tema de oportunidade de negócio com potencial de viagem e incentivo
114 corporativo, demandas turísticas internacionais e casamentos na praia que está em alta.
115 Também uma consultoria técnica e melhoria de visitação, conhecer toda estrutura ofertada
116 aos hospedes, catalogar todos os pontos positivos e de melhorias. Com relação à estrutura
117 do Hotel/pousada levar material com fotos de sugestões de modernizações das estruturas.
118 Diz ainda que uma demanda que tem recebido e é unanime de hospedes com relação à
119 experiência de hospedagem é com relação a equipamentos que estão
120 defasados, falta de modernização e acompanhamento das tendências globais com relação à
121 apresentação a layout, conforto. Para isso levaremos um pacote para os hotéis, junto com
122 linhas de créditos e opções de investimentos para modernizar toda estrutura de
123 hospedagem. Diz que tem também a consultoria técnica e plano de comercialização que é
124 uma política de comercialização do cliente com base no código de defesa do consumidor,
125 aproximando ainda mais os hotéis com uma boa experiência que a lei autoriza e temos a
126 capacidade de atender cerca de 60 hotéis de Caraguatatuba. Segue dizendo agora sobre o
127 setor Náutico, e aproveitando o enrocamento do Rio Juqueriquere, trarão uma consultoria
128 especializada e profissionais para criarem marketing digital, vinculando ao site da
129 Secretaria de Turismo e uma consultoria técnica sobre um plano de comercialização,
130 considerando o direito do consumidor e todas as questões legais. Encerrou os trabalhos às
131 17h35min, lavrando a ata. Assim que lida e achada conforme, a ata há de ser assinada pelo
132 presidente e pela conselheira que secretariou extraordinariamente a reunião, conforme
133 regimento interno.

134

135

136

137

138



Documento assinado digitalmente

CAUE LUAN RUBIO BEISIEGEL

Data: 30/08/2023 16:56:56-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cauê Luan Rubio Beisiegel
Presidente

Caraguatatuba, vinte e um de junho de 2023.

Gláucia Costa Fernandes
Secretária